

ADUBANDO O DESMORTE DA PETROBRÁS

Antes de anunciar o fechamento das FAFENS Bahia e Sergipe, enquanto se aguardam ofertas para venda até o fim do primeiro semestre, a Petrobrás já havia anunciado a saída do setor de fertilizantes, primeiramente no PNG 2017-2021, e mais tarde, em setembro de 2017, com a colocação para venda de 100% da Araucária Nitrogenados S.A. (Ansa), que opera em Araucária (PR), e da Unidade de Fertilizantes-III (UFN-III), cuja planta se localiza em Três Lagoas (MS). De forma escandalosa, ainda promoveu três tentativas de leilão dos equipamentos da UFN V, em Uberaba (MG), sendo a última ocorrida recentemente, entre os dias 20 e 22 de março.

De imediato, prevendo os impactos desastrosos para o estado, o governador de Sergipe, Jackson Barreto, informou que atuará em Brasília para mobilizar parlamentares contra o fechamento. Na Bahia, o deputado estadual Joseildo Ramos, anunciou que buscará o governador do estado, Rui Costa, para fortalecer a luta contra este processo que

poderá gerar efeitos desastrosos para o Polo Petroquímico de Camaçari, onde há fábricas que consomem produtos da FAFEN-BA.

O fato é que o Brasil é o quarto maior consumidor de fertilizantes do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, da Índia e da China. Segundo o veículo Canal Rural, as estimativas apontam para uma elevação nos preços dos fertilizantes nitrogenados em até 15%, impulsionada pela demanda destes três países. Adicionalmente, o Brasil é um forte mercado em expansão para o ARLA 32 (de uso obrigatório para a frota a diesel), produzido pela Ansa. Diante deste cenário, a direção da empresa prefere justificar o desmorte, alardeando o “prejuízo” das FAFENS, o qual se compensa na estrutura do RGN, ao invés de adotar uma estratégia para redução do custo de aquisição do gás (matéria-prima), bem como atuar junto ao governo para a criação de linhas de financiamento para a aquisição do produto nacional nos mesmos padrões de prazo e juros concedidos

internacionalmente.

Na contramão da indústria de óleo & gás, Parente busca ainda a saída de outros setores estratégicos, como o de biocombustíveis. Vale ressaltar que o programa RENOVABIO, de 12/12/2017, atribuiu metas anuais individuais de incorporação de biocombustíveis aos derivados comercializados pelas distribuidoras em função de sua fatia de mercado no ano precedente. Os *players* estrangeiros comemoram a mudança regulatória e se posicionam como grandes fornecedores do produto, ao passo que a Petrobras vende ativos rentáveis no setor de álcool e biodiesel e, como se não bastasse, ainda busca se desfazer de ativos no ramo petroquímico, um segmento altamente lucrativo e de grande penetração. Trabalhando fortemente para reduzir a Petrobras a uma mera produtora e exportadora de óleo cru, Parente destrói o futuro da companhia sob as bênçãos dos “deuses do mercado”, os mesmos que não conseguiram prever a grande crise de 2008.

CONTRA O FECHAMENTO DAS FAFENS

BENEFÍCIO FARMÁCIA

Apesar de prestar esclarecimentos e fazer promessas, a Petrobrás segue sem responder às demandas centrais.

Possibilidade de apresentação de perícias médicas para atestar os casos de doenças que exijam tratamento contínuo, porém não estejam previstas na relação de doenças crônicas estabelecidas como cobertas. Resposta Petrobrás: Promessa de estudo de viabilidade

Ampliação do leque de doenças crônicas (pleiteamos que sejam cobertas doenças como a Epilepsia e o Lúpus). Resposta Petrobrás: Não houve garantia de atendimento, mas sim consideração dessa possibilidade.

O critério de corte de valor (R\$ 150,00)

para custeio não deveria ser aplicado a uma caixa ou qualquer outra unidade de medicamento, mas sim à necessidade mensal prevista em determinado tratamento. Resposta Petrobrás: Partes dos interlocutores se disseram sensibilizados com essa questão, mas não houve promessa de garantia de reformulação, apenas de consideração dessa possibilidade, articulada com as duas anteriores.

Uma nova reunião foi convocada para o dia 11/04, pela manhã.

Até agora houve muita conversa e pouco avanço com relação às indagações e demandas apresentadas. Não é aceitável que o GT seja um mero instrumento para ganhar tempo, tergiversar e confundir a força de trabalho!

AMS

- Resolução 23
- Postos avançados
- Recadastramento de aposentados
- Melhorias do Botão do Compartilhado
- Canal direto para os sindicatos para resolução de demandas cotidianas

RECADASTRAMENTO AMS PARA APOSENTADOS, ATÉ 20/05

Acesse o QR-CODE ou ligue para a secretaria de Aposentados 3034-7302



TERCEIRIZADOS

- Redução salarial
- Aumento de jornada
- Isonomia
- Periculosidade
- Treinamento
- Benzeno

ENTRE 21 E 23 DE MARÇO, A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS E OS SEUS SINDICATOS FILIADOS PARTICIPARAM COM OS REPRESENTANTES DA PETROBRÁS DA SÉRIE DE REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO (ACT) – 2017-2019. COM ENCONTROS DEDICADOS PARA DEBATER, ENTRE OUTROS TEMAS, ACOMPANHAMENTO DO ACT, REGIME DE TRABALHO, AMS, TERCEIRIZADOS, SMS, BENEFÍCIO FARMÁCIA E ANISTIA. COMO DE PRAXE, BOA PARTE DAS DENÚNCIAS E DEMANDAS DOS TRABALHADORES VÃO PARA O “FREEZER”. POR ISSO, A NOSSA RESPOSTA TEM QUE SER A MOBILIZAÇÃO PARA DERRETER ESSE GELO NEOLIBERAL.

NESTAS PÁGINAS LISTAMOS AS PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS À EMPRESA. POR CONTA DO ESPAÇO NÃO PODEMOS DESENVOLVER TODOS OS TÓPICOS, NEM A (FALTA DE) RESPOSTA DA EMPRESA.

LEIA OS RELATOS COMPLETOS DAS REUNIÕES DA COBERTURA REALIZADA EM TEMPO REAL NESTE QR CODE.



ACOMPANHAMENTO DE ACT E REGIME DE TRABALHO

- Efetivo mínimo
- Benefício educacional
- Retorno de férias
- Imposição de banco de horas
- Contratados por liminar judicial

SMS

- Alimentação REVAP
- Voos com problemas e riscos em plataformas; alojamento; escala de voos
- Insegurança e violência em Pilões
- Curso de NR20 que deve ser feito por EAD em local próprio, feito nas estações de serviços
- Cipas nas Plataformas
- Manutenção do padrão de reconhecimento de brigada voluntária
- Subnotificação de acidente
- Contestação de atestado; (pelos setores médicos da Petrobrás)
- Divulgação da análise de acidente no caso da morte na REDUC
- Programa de saúde voltado para o desgaste emocional nas unidades
- Redução do número de cipistas
- Programa de prevenção de riscos ergonômicos
- Insegurança no transporte

ANISTIA

- Reuniões de trabalho para avaliar a situação dos anistiados que ainda aguardam alocação do RH da empresa
- Ata das últimas reuniões
- Maior empenho do jurídico da empresa

PETROS: FÓRUM DISCUTE ESTRATÉGIAS



Na última sexta-feira (23) foi realizada na sede do Sindipetro-RJ mais uma reunião pelo Fórum em Defesa dos Participantes do Plano Petros, integrado pela FNP, FENASPE e GDPAPE, em que foram discutidos os resultados das iniciativas judiciais através da liminares obtidas em diversos estados contra a execução dos descontos extraordinário para o equacionamento do PPSP em 18 anos.

“Estamos avançando para que esse equacionamento proposto pelas direções da Petros e Petrobrás não possa acontecer, mas a obtenção dessas liminares não é o bastante. É necessário que os participantes e assistidos do Plano Petros, que estão ameaçados com essa cobrança absurda de quase R\$ 28 bi, entendam que a cobrança das dívidas existentes, hoje, das patrocinadoras com o PPSP tem que acontecer. Cobranças essas que já estão ajuizadas

por entidades sindicais, e que lá em 2001 já protocolaram uma Ação Civil Pública dos sindicatos. A Petros sabe que existem essas dívidas, e que elas estão sendo questionadas por entidades sindicais e associativas. Se continuarmos assim o plano vai acabar, infelizmente a Petrobrás não está respeitando aqueles que trabalham e trabalharam na empresa” – analisa Ronaldo Tedesco, conselheiro deliberativo da Petros.

Na próxima terça-feira, 3 de abril, a partir das 14h será realizada uma assembleia dos Aposentados na sede do Sindipetro-RJ com um informe jurídico sobre a situação do Equacionamento do Plano Petros com atualizações sobre as ações. No dia seguinte, quarta (4), está programado um ato no EDISEN, a partir de 12h, em protesto contra o equacionamento exigindo a saída do presidente da Petros, Walter Mendes.

FNP E SINDIPETRO-RJ RESPONDEM A WALTER MENDES

O Sindipetro-RJ e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) receberam no último dia 13 de março uma notificação extrajudicial enviada pela Petros, assinada por seu presidente Walter Mendes, em que são inquiridos a apresentar a indicação das dívidas das patrocinadoras dos planos que administra e que não são cobradas, devidamente acompanhadas de documentação comprobatória, no prazo de 15 dias. Diante do fato, o Sindipetro-RJ e a FNP já enviaram nesta terça (27) uma contranotificação conjunta para responder à Fundação Petros. Confira no QR-Code



AÇÃO DO SINDIPETRO-RJ

A liminar do Sindipetro-RJ aguarda a nova apreciação, pois a Petros não tinha ainda se manifestado nos autos. Apesar do pedido de liminar “Inaudita Altera Parte”, ou seja, sem que seja ouvida a outra parte. Isso fez com que a ação do sindicato tivesse demora no seu andamento.

Outros documentos estão sendo produzidos para explicitar a necessidade da cobrança das dívidas das patrocinadoras e também impedir a cisão do plano, o próximo ataque, letal, já anunciado. Por sua vez, a FENASPE está agindo para estender a abrangência de sua liminar vigente.

ASSEMBLEIA DOS APOSENTADOS

Terça-feira, dia 3 às 14h

Pauta:

- Informe jurídico;
- GT Petros (Equacionamento);
- Eleição da Comissão de Base.

Quando fechávamos esta edição, recebemos a notícia de que Pedro Parente havia determinado a suspensão da hibernação das FAFENs até outubro. Na esperança de confirmação desta notícia, comemoramos esta primeira vitória, mas alertamos que nossa luta apenas começou!

DESMONTE DO REFINO

Em entrevista publicada no último dia 22 de março no Jornal do Comércio, Isabela Rocha, gerente executiva de Relacionamento com Investidores da Petrobrás, afirmou que a companhia “está muito perto” de iniciar um processo de parceria para a área de refino. Em reunião com analistas e investidores, ela afirmou que a empresa já definiu um modelo, embora ele ainda não possa ser divulgado. Esse é mais um movimento rumo ao processo de desmonte da empresa sob a gestão de Pedro Parente.

Isabela Rocha disse que as discussões na companhia para definir um modelo de negócios levaram em consideração a preocupação de potenciais investidores com o risco

de um novo controle de preços por parte do governo brasileiro. “O desafio é chegar a um modelo que permita ao mesmo tempo à Petrobrás ter parceiros e dar confiança a esse novo “player” que estivesse entrando, que ele poderá ter liberdade e acesso ao mercado sem interferência do governo” – disse ao afirmar que o setor de refino não é mais uma questão estratégica para o Brasil, e sim de mercado.

E aprofundando o desmonte da Petrobrás na área de petroquímica, Isabela Rocha disse que a companhia tem negociações em curso com a Odebrecht para vender sua participação na Braskem.

BR DISTRIBUIDORA TEM LUCRO “ANABOLIZADO”

A Petrobrás Distribuidora apresentou em seu balanço um lucro de R\$ 1,15 bilhão, que seria o primeiro desde 2014. A imprensa alardeou o fato evidenciando que foi o primeiro balanço após o lançamento de ações em Bolsa, “revertendo prejuízo de R\$ 315 milhões no ano anterior”. O que não se alardeou foi o fato de que os prejuízos anteriores foram decorrentes de depreciações de ativos e provisões. Também vale considerar que a Petrobrás executou um aporte de capital no valor de R\$ 6,313 bilhões, absorvendo as dívidas do sistema Eletrobrás com a Distribuidora.

Empresa lucrativa, a Petrobrás Distribuidora não se tornou melhor simplesmente em função da venda de ações. Vários fatores pesaram no balanço atual e nos últimos, representando um opor-

tunismo atribuir à IPO um efeito benéfico muito maior que o real. De qualquer forma, o lucro anunciado veio acompanhado da notícia de que na próxima assembleia de acionistas a empresa pedirá autorização para pagar pelo menos R\$ 1,8 milhão em remuneração variável a seus diretores (o valor pode superar R\$ 2,4 milhões em caso de superação de metas de desempenho) e para distribuir a seus acionistas 95% deste lucro, um total de R\$ 1,09 bilhão, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O mercado agradece, mas a saúde financeira da empresa não necessariamente. As maiores petroleiras privadas (majors) experimentam queda nas reservas e na produção de petróleo por priorizar retorno, desproporcional e de curto prazo, para os acionistas e remunerações absurdamente altas para diretores.

PROMOÇÃO DE FIM DE FEIRA: NTS E TAG (NTN)

Mesmo após as perdas relativas aos custos permanentes pelo pagamento do uso da malha sudeste (vide boletim Sindipetro-RJ XIV), os quais trarão retorno rápido para o investimento da Brookfield, a direção da Petrobrás insiste no erro e coloca a malha nordeste (TAG) à venda. Na última segunda (26), o Valor Econômico apresentou uma entrevista com o presidente da Itaúsa, uma das interessadas na TAG, o qual afirma que “provavelmente a Petrobras será mais exigente em preço e condições (para a TAG)”, justificando o baixo valor de venda da NTN na pretensa crise financeira da companhia.

As ofertas pela TAG serão recebidas a partir da segunda quinzena de abril e a transação tem sido avaliada, sob fogos de artifício, entre US\$ 6 e US\$ 8 bilhões, como se tais cifras representassem um grande benefício para a companhia. Certamente outro prejuízo certo para a Petrobrás, que pagará aluguel pelo uso de mais um ativo estratégico e que hoje lhe pertence. Recentemente, a empresa recebeu o prêmio IJGlobal 2017 Awards pela entrega da NTN, considerada a melhor da área de Aquisições e Desinvestimentos na América Latina, no segmento de transporte da indústria de óleo e gás. O prêmio, ao contrário do que possa parecer, é um reconhecimento a excelência dos serviços prestados ao mercado.



Boletim
Sindipetro RJ Filiado à FNP

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

ANO I - Número LXII - 28 de Março 2018

ATO QUARTA 4/4 ÀS 12H NO EDISEN

• Contra o fechamento das FAFENS
Tirem as mãos das refinarias!



• Contra este absurdo equacionamento e a cisão do Plano Petros.
Fora Walter Mendes!

• Em defesa da AMS e do BENEFÍCIO FARMÁCIA.



Na próxima quarta-feira (4), junte-se ao protesto no EDISEN, a partir de 12h, contra mais uma ação de desmonte do sistema Petrobrás, que anunciou a “hibernação” das FAFENs Bahia e Sergipe, em continuidade à “otimização de portfólio” de Pedro Parente, que faz a Petrobrás se retirar dos setores de biocombustíveis, fertilizantes e petroquímica.

Se este ataque prevalecer, 573 empregados próprios serão realocados de suas funções e unidades e quase 1.000 trabalhadores terceirizados irão perder seus empregos, enquanto a direção privilegia os interesses do mercado!

Enquanto isso, a ANSA (FAFEN-PR) e a UFN III (obras 80,95% concluídas) estão na lista dos ativos a serem vendidos. Mais escandaloso é o caso da UFN V, cujos equipamentos Parente está lutando para leiloar a qualquer custo.

Em Sergipe Plenária do Sindipetro-AL/SE, com a presença de petroleiros da Bahia, definiu realizar um ato neste mesmo dia 4.

Vamos construir uma GREVE NACIONAL e, se for necessário, ocupar as fábricas, tomar em nossas mãos a produção, com a defesa dos trabalhadores e da manutenção das unidades.

Equacionamento

O ato no EDISEN também vai exigir a suspensão do equacionamento e cobrar o que as patrocinadoras devem à Petros, obrigação, aliás, de seus gestores. Por isso, o nosso protesto irá exigir o afastamento de Walter Mendes da direção da Petros. Aliás, o executivo tenta intimidar o Sindipetro-RJ e a FNP leia na página 5.

AMS e Benefício Farmácia

O ato de 4 de abril também vai denunciar a Resolução 23 do governo de Michel Temer que ataca profundamente os planos de saúde das estatais, como a AMS.

Não podemos esquecer as distorções criadas no novo modelo de Benefício Farmácia, que cria dificuldades e onera beneficiários.

ATO HOJE, às 15h na Candelária
Por Edson Luis, Marielle, Anderson e todos os mortos, desaparecidos, presos e vítimas da violência do Estado!

(21) 99607-9083

fb.com/sindipetroRJ

www.sindipetro.org.br

contato@sindipetro.org.br

youtube.com/campanhapedroleo